



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO TURÍSTICA E CULTURAL

ANO LECTIVO

2009/2010

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	ARQUEOLOGIA E MUSEALIZAÇÃO DE SÍTIOS		
Área Científica	ARQUEOLOGIA		
Classificação curricular	OBRIGATÓRIA	Ano / Semestre	3º/1ºSem.

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
4	108	15 T + 20 TP	10

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Maria de La Salette da Ponte	Professora-Coordenadora
Teóricas	Maria de La Salette da Ponte	Professora-Coordenadora
Teórico-Práticas	Maria de La Salette da Ponte	Professora-Coordenadora
Práticas		
Prático-Laboratorial		

**OBJECTIVOS**

Definição de estratégias e de planos de intervenção no domínio da salvaguarda, protecção, gestão e protecção do património arqueo-museográfico, representado em espaços e sítios humanizados, procurando, assim, minimizar os inúmeros impactes ambientais negativos.

Focagem na facies das paisagens passadas e actuais, como desenvolvimento integrado do ordenamento da paisagem humanizada, tendo por meta a reconversão, revitalização e fruição de espaços e sítios patrimoniais.

Fornecimento de instrumentos e mecanismos gestionários aos alunos, no que concerna à optimização de sítios e paisagens musealizadas.

**PROGRAMA PREVISTO**

*I*

*Pluralidade do Património Construído*

1. Conceitos. Definições e Significados: património construído plural;
2. Morfologias e geografias da arqueologia da arquitectura;
3. Legislação nacional e Internacional: instrumentos e meios;
4. Instituições: organismos públicos e privados;



## II

### *Arquitecturas e Coleções*

1. Políticas integradoras: geografias e paisagens construídas; etnografias de símbolos e memórias;
2. Musealização de sítios, monumentos e territórios;
3. Conservação Preventiva e Curativa;

## III

### *Arqueografias e Coleções*

1. Projectos e Planos integrados de desenvolvimento turístico-cultural;
2. Estudos metodológicos e técnicas de investigação, representação e comunicação;
3. Ergonomia de espaços e coleções vs indústria cultural de turismo;
4. Conteúdos e *design* expositivos identitários;

## IV

### *Gestão Museográfica e Novas Tecnologias*

1. Planificação e Gestão de bens e produtos culturais;
2. Metodologias e técnicas interpretativas *in situ*;
3. Meios e técnicas educativas de visualização, aprendizagem e fruição;
4. Formação de profissionais de gestão cultural e de interpretação das geografias construídas;
5. Critérios e Acções didácticas para *casos singulares*;

## V

### *Rotas Culturais e Turísticas: patrimónios paisagístico e construído*

1. Itinerários, rotas e circuitos: gerais e específicos;
2. Turismo Arqueológico: virtual e real;
3. Planeamento especializado de visitas de estudo escolares;
4. Estratégias e práticas: estudo e situação de *casos*;

## BIBLIOGRAFIA

- ADILIA, AL., (1985) – “Arqueologia e Turismo” “1.ªs Jornadas de Arqueologia do Nordeste Alentejano”, Portalegre, Região de Turismo.
- ALONSO FERNÁNDEZ, L. (1995) - *Museologia, Introducción a la teoría y práctica del Museo*, Madrid.
- ANGELES QUEROL, M.ª e MARTÍNEZ DÍAZ, (1996) - *Belen. La gestión del patrimonio arqueológico en España*, Madrid.
- ANTON CLAVÉ, S., (2005) – *Parques Temáticos. Más allá del ocio*. Barcelona, Ed. Ariel.
- CARLOS RICO, J., (2006) – *Manual Práctico de Museología, Museografía y Técnicas Expositivas*. Madrid, Eds. Sílex.
- CARVALHO, A., (cord.), 2004 - “Circulação de bens Culturais Móveis”, in *Temas de Museologia*. Lisboa, Ed. Instituto Português de Museus.
- CUSTODIO, J., SANTOS, L. RIBEIRO, I. e BARBLAN (1991) – *Museologia e Arqueologia industrial, Estudos e Projectos*, Lisboa, Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial.
- GOUBEIA, H. C., e CARVALHO, M. CH., (2003) – *Musealização de sítios na bacia hidrográfica do Mondego*. Coimbra, Offsetarte.
- GUIMARÃES, C. (2004) - *Arquitectura e Museus em Portugal. Entre reinterpretação e obra nova*. FAUPpublicações. Porto.



**HERRERA, M. C., (1971)** - *El museo en la Educación. Sus orígenes, evolución y importancia en la cultura moderna.* Editorial Undex. Madrid.

**ICOM (1978)** - *Preservação e Segurança nos Museus*, Rio de Janeiro.

**JORGE, O. J., (coord.), 2003** - «Arquitectando Espaços: da natureza à metápolis», in *7ª Mesa-redonda de Primavera* (Faculdade de Letras da Universidade do Porto, nos dias 28 e 29 de março de 2003). Porto-Coimbra

**LAMPREIA, J. M. (1988)** - *Técnicas de comunicação*, Lisboa, Europa América.

**LOPES, Fl., e CORREIA, M. B. (2004)** - *Património Arquitectónico e Arqueológico. Cartas, Recomendações e Convenções Internacionais.* Lisboa, Livros Horizonte.

**MAGALHÃES, M., R. (2001)** - *A Arquitectura Paisagista. Morfologia e Complexidade.* Lisboa, Editorial Estampa.

**MALRAUX, André (1965):** *Le musée imaginaire*, Paris.

**MINEIRO, Cl., (coord.), 2004** - "Museus e Acessibilidades", in *Temas de Museologia.* Lisboa, Ed. Instituto Português de Museus.

**MORALES MIRANDA, J., (2001)** - *Guía Práctica para la Interpretación del Patrimonio. El arte de acercar el legado natural y cultural al público visitante.* Ed. Junta de Andalucía, Tragsa.

**MONTANER, J. M., (1989)** - *Nuevos Museos. Espacios para el arte y la cultura*, Madrid.

**PEÑA SAAVEDRA, V., (coord.), 2003** - "I Foro Ibérico de de Museísmo Pedagógico en España e Portugal: itinerários, experiências e perspectivas", in *Actas*, Ed. Xunta de Galicia.

**RIBEIRO, J. M., 2003** - *Arquitectura e Cenografia*, Ed. XM, Escadas do Quebra Costas, Coimbra.

**ROCHA-TRINDADE, M. B., (1998)** - *Iniciação à Museologia.* Universidade Aberta. Lisboa

**SANTACANA MESTRE, J., y SERRAT ANTOLÍ, N. (coords.), 2005** - *Museografía Didáctica.* Ariel Patrimonio. Barcelona

**VIDAL, G., (2006)** - *Contribution à l'étude de l'interactivité. Les usages du multimédia de musée.* Paris, Eds. Presses Universitaires de Bordeaux.

**WERGER, C.-BARBOZA (2001):** *Du musée virtuel au musée médiatique.* Paris

## WEBGRAFIA

## CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Avaliação Contínua      Época Normal (80%) + Trab.Individual (20%)

Avaliação Periódica

Avaliação Final

1. Para admissão a exame, os alunos (O e T) desta disciplina, terão de satisfazer os requisitos apresentados na rubrica de *avaliação contínua* (Época Normal+TP), sendo-lhes exigida a obrigatoriedade presencial (O+T) nas aulas (T+TP) de, pelo menos, 60% (10%+50%) do seu total;
2. O somatório das partes referidas em 1), não deverá ser inferior a **10 valores**, para admissão dos alunos a exame, de época normal, sem excepção (O+T);
3. Os alunos, com classificação igual ou superior a **13 valores**, ficarão dispensados de exame, da época normal;
4. A não observância dos pontos 1-3 exigíveis para avaliação final dos alunos desta unidade curricular, serão somente admitidos na época especial de exames e trabalhador-estudante (Setembro de 2010);



## OBSERVAÇÕES

1. Os alunos que não obtenham os referidos requisitos de avaliação curricular, serão somente admitidos a exame final (*Época Especial de Exames e Trabalhador-Estudante*);
2. O aluno (O+T) que não puder satisfazer os requisitos mínimos, de avaliação contínua, por imponderáveis extra-curriculares ou de outra natureza, deverá comprovar, pela via institucional a impossibilidade de participação e frequência exigidas, para avaliação final;
3. A temática de cada trabalho individual, deverá constar de uma *ficha-temática de inscrição*, distribuída na 1ª semana de aulas, pela titular da disciplina, e enviada (por *email*), ou entregue, em mão, pelo aluno, **até ao dia 30 de Setembro**;
4. A *estrutura do trabalho individual (TP)* e o *sistema de avaliação contínua*, serão fichados na folha Web da titular da disciplina, ou, eventualmente na secretaria de curso, se o aluno assim o solicitar;
5. O *programa curricular da disciplina*, a *ficha-temática de inscrição* e o *regulamento estruturante do trabalho final (TP)* serão apresentados e comentados no 1º dia de aulas (14 de Setembro);

## HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
Terça-Feira	14.30 horas-16.30 horas	Gab. 189; via electrónica Email: <a href="mailto:saleteponete@ipt.pt">saleteponete@ipt.pt</a>

## CALENDÁRIO DAS PROVAS DE AVALIAÇÃO

Avaliações	Data	Hora
Época Normal e Melhoria	15/01/2010	10.00-12.00
Recurso e Melhoria	9/02/2010	10.00-12.00
Trabalhador-Estudante	8/09/2010	10.30-12.30
Época Especial	21/09/2010	10.30-12.30



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

«LICENCIATURA DE GESTÃO TURÍSTICA E  
CULTURAL»

ANO LECTIVO

2009/2010

## ***REGULAMENTO E FICHA-TEMÁTICA***

***Para***

***Trabalho Final – Avaliação Final***

Disciplina: ***ARQUEOLOGIA E MUSEALIZAÇÃO DE SÍTIOS***  
***(3º ano, 1º semestre)***

**Docente: Salete da Ponte, professora-coordenadora**

### ***TRABALHO INDIVIDUAL (TP)***

A avaliação é contínua (TP), desta disciplina semestral, sendo obrigatória a apresentação de 1 trabalho individual, sobre o tema geral: ***Arqueologia da Arquitectura Museográfica de Engenhos Hidráulicos na Paisagem;***

Os sub-temas envolvem, exclusivamente, *estudos de casos*, regionais/locais, no domínio da paisagem ambiental, ecológica e cultural.



Os sub-temas propostos pelos alunos (O+T), deverão incluir sítios/espços temáticos, peculiares e abrangentes na paisagem humanizada, (desde unidades arquitectónicas em paisagens museografadas, a espaços eco-naturais e eco-culturais e ambientais, até à recreação cenográfica do tema proposto), do território português e peninsular (raia fronteiriça), que sofreram nos últimos anos, profundas beneficiações/mudanças conceptuais e orgânicas, numa perspectiva de actualidade e de desenvolvimento sustentável dos vários patrimónios sócio-culturais.

O peso relativo é de 20%, havendo obrigatoriedade presencial (O+T), nas aulas (T+TP) de, pelo menos, 60% (10%+50%) do seu total.

**Estrutura do Trabalho:** individual – tema por cada aluno, apresentado em *CD e em suporte de papel* (working paper + artigo-síntese);

**Tipo de Estudo:** Trabalho final elaborado por cada aluno, e em concordância com o tema geral: *Arqueologia da Arquitectura Museográfica de Engenhos Hidráulicos na Paisagem;*

**Peso relativo de avaliação, do Trabalho Final : 20%**

### **Segmentos preparatórios :**

1. Visitas de estudo a Penela/Condeixa/Coimbra (S. Miguel da Guarda, Rabaçal, Conímbriga, Pátio da Inquisição (ala poente do antigo colégio das Artes/Centro de Artes Visuais) e Casa das Caldeiras/Centro de Estudos de Fotografia);
2. Acompanhamento sequencial e tutorial da disciplina;
3. Escolha temática individual, nas primeiras aulas da disciplina;

**A entrega do trabalho individual, em suporte de papel** (Works paper + artigo-síntese) e digital (em CD), deverá ocorrer até ao dia **22 de Dezembro de 2009;**

Email da docente: [saletepont@ipt.pt](mailto:saletepont@ipt.pt)

### **Bibliografia Recomendada:**

DIAS, Jorge e GALHANO, F., (1986): *Aparelhos de Elevar a água de rega*. Publicações Dom Quixote, nº 12, Lisboa;

ESTUDOS/PATRIMÓNIO (2005): *Caderno. Intervenções em Património*, nº 8. IPPAR, Lisboa

ESTUDOS/PATRIMÓNIO (2006): *Caderno. Património Arquitectónico*. Registo. Interpretação e Critérios de Intervenção, nº 9. IPPAR, Lisboa

**FERREIRA, F., (1976): *Coisas Simples da Terra Tomarense. O rio, os açudes e as rodas.* Gráfica de Tomar. Tomar.**

**INSTITUTO DOS MUSEUS E DE CONSERVAÇÃO (2007): “Dossiê museus e arquitecturas”, in *Museologia*. Pt, nº 1/Maio. Lisboa.**

**JORGE, Vítor Oliveira (coordenador), 2003: *Arquitectando espaços: de natureza à Metropolis* (7ª Mesa-Redonda de Primavera. Realização na Faculdade de Letras da Universidade do Porto, nos dias 28 e 29 de Março. Porto-Coimbra**

**QINTELA, A. C.; CARDOSO, J. L.; MASCARENHAS, J. M., (1987): *Aproveitamentos hidráulicos romanos a sul do Tejo.* Direcção-Geral dos recursos e Aproveitamentos Hidráulicos, Lisboa.**

**RIBEIRO, João Mendes (1992): *Arquitectura e Cenografia.* Edições XM. Coimbra**

**O desenvolvimento curricular (TP) do tema geral: *Arqueologia da Arquitectura Museográfica de Engenhos Hidráulicos na Paisagem;* envolve um conjunto de procedimentos e parâmetros, directamente relacionados com a estrutura programática da disciplina.**



